



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – FEVEREIRO 2023

De 02/02/2023 a 28/02/2023

Projeto: GAIA – Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo e Afins - TC n.º 35/2018

1| Metas Propostas ;

1. 31 Avaliações de Integração.
2. 31 Usuários inscritos no Programa.
3. 31 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento Educacional inclusivo - usuários em idade escolar.
4. 31 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento de Saúde.
5. 31 usuários inscritos no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social.
6. 31 usuários/famílias com documentação civil.
7. 31 Usuários/famílias cadastradas no CAD Único.
8. 01 Plano Pedagógico Político do Serviço revisado e compartilhado.
9. Participação dos 31 usuários nas atividades lúdicas, sociais, esportivas e outras mais promovidas no Serviço.
10. Participação (ativa) das 31 famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes.
11. Participação das 31 famílias dos usuários nas atividades intergeracionais, rodas de conversa e palestras oferecidas pelo serviço.

2| Resultados Alcançados;

- 1 - 31 usuários/famílias, temos 3 novos usuários que estão em avaliação de integração.
 - 2 - 31 usuários/famílias inscritos no programa todos inseridos nas oficinas.
 - 3 - 20 Usuários no Programa de Acompanhamento Educacional Inclusivo, 11 usuários adultos fora da idade escolar obrigatória.
 - 4 - 31 usuários no Programa com Acompanhamento de Saúde, sendo acompanhados e monitorados através de rede de proteção social.
 - 5 - 31 usuários no Programa com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social, com participação ativa nas propostas institucionais.
 - 6 - 31 usuários/famílias com documentação civil, monitoramento na entrada do novo usuário e regularmente nos atendimento do serviço social.
 - 7 - 31 usuários/famílias cadastradas no CAD Único, recebendo as novas famílias serão monitoradas para encaminha-lás para o serviço do Cras para se cadastrar e receber as orientações.
-



8 - 01 Plano Pedagógico Político do Serviço revisado e disponível/em circulação nas salas de espera da instituição.

9 - 100% de usuários assistidos pelas ações diárias, com boa participação em todos espaços oferecidos pela instituição.

10 - Participação de 100% das famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes. 100% das famílias assistidas pelo Grupo de Pais.

11. Neste mês houve participação de 100% das famílias nas atividades de roda de conversa e palestra oferecidas pelo serviço realizada no referido mês.

3| Impacto das Ações nos Indicadores no projeto;

2 - 100% dos usuários assistidos nas atividades, à saber:

Participação dos 31 usuários nas atividade lúdicas, e esportivas e outras mais promovidas no serviço em parceria com a Sasc é um espaço de convivência e estímulo ao desenvolvimento social e emocional das pessoas com autismo no município de São José dos Campos. Atualmente o projeto é composto por oficinas presenciais em grupo com a função de proporcionar inclusão social aos indivíduos com TEA. Os indivíduos com TEA e seus familiares são recebidos por uma equipe multifuncional , quatro vezes por semana num período de 4 horas para realizarem oficinas em grupos.As oficinas do mês de Fevereiro no Conviver teve como objetivo proporcionar a oferta de variadas experiências sensoriais e de consciência corporal para a percepção de si, do outro e do ambiente no qual está inserido, desenvolvendo novas habilidades manuais,coordenação motora e controle, aprimorando movimentos básicos e atividades de vida autonoma (ava) promoção da melhoria da saúde do indivíduo como um todo e promover o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos necessários a diversas áreas numa perspectiva de ampliação da autonomia na vida diária. são abordados temas de interesse atual, promoção de ações de vida saudável, oficinas que promovem o movimento e imaginação, desenvolvimento de capacidades físicas, cognitivas e artísticas, bem como oficinas de jogos coletivos e cooperativos, com a intenção de promover a capacidade de socialização.

No referido mês foi desligado 5 usuários , não correspondeu com critérios estabelecidos pelo projeto , ausências não justificativas, não integrou grupo, encaminhamento pelo Creas equivocado.

DESCRIÇÃO DO MÊS DE FEVEREIRO ; As temáticas abordadas durante o mês, a que se destaca é a do Carnaval. No Brasil, o Carnaval surgiu com o entrudo trazido pelos portugueses. Este consistia numa brincadeira quando as pessoas atiravam água, farinha, ovos e tinta umas nas outras. Os africanos escravizados se divertiam nestes dias ao som de batuques e ritmos trazidos da África e que se mesclaram com os gêneros musicais portugueses. Esta mistura seria a origem da marchinha de carnaval e do samba, entre muitos outros ritmos musicais. O Carnaval de rua era animado pelas marchinhas, um gênero musical bem parecido com as marchas militares, porém mais rápidas e com letras de duplo sentido. Desta maneira, criticam a sociedade, a classe política e a situação do país de maneira geral. Surgem posteriormente os "ranchos", as "sociedades carnavalescas" e os "cordões", agrupações de foliões que saíam pelas ruas da cidade tocando as marchinhas e fazendo todos dançarem. Nesse clima de folia, apresentamos para os participantes das oficinas do nosso projeto, essa importante festa popular, talvez a mais representativa para o Brasil. A ideia era aproximar os participantes do contexto social festivo dessa época



1 - OFICINA DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS ; HISTÓRIAS SUPIMPAS As histórias contadas foram relacionadas ao carnaval qual a origem dessa festa popular? O que significa o nome CARNAVAL? Além das abordagens históricas, também foram contadas muitas curiosidades envolvendo o tema, que foi contextualizado através de recursos visuais. Os Ibeji e o Carnaval - A história no livro de Helena Theodoro se desenvolve na cidade do Rio de Janeiro a partir do nascimento de duas crianças, que são recebidas na família com festa, seguindo a tradição dos costumes africanos preservados no Brasil. A narrativa vai se direcionando aos poucos para a tradição popular do Carnaval. Os participantes ouviram a história em roda, sentados, e participaram de uma roda de conversa sobre o carnaval.

2 - OFICINA DE CULINÁRIA E OFICINA DE JARDINAGEM.; Entre as maneiras mais eficientes de se diversificar e estimular o desenvolvimento das pessoas no processo da vida e social, estão as atividades incomuns, que fogem das abordagens padrão, e a oficina de culinária se encontra neste eixo. Cozinhar oferece aos nossos assistidos oportunidades para desenvolver a coordenação. Despejar ingredientes de um copo medidor em uma tigela e amassar a massa são apenas alguns dos exemplos de como se divertir com a oficina de culinária além de promover a consciência corporal. Além disso, preparar alimentos ajuda a desenvolver habilidades motoras por meio de atividades como quebrar ovos, picar, mexer, despejar, cortar, entre outros. Misturar os ingredientes e usar cortadores são ótimas maneiras de aumentar a força e o controle na atividade motora fina, que é essencial para estimulá-los em outras tarefas diárias. Neste mês, nas oficinas de culinária, foram realizadas as seguintes receitas: Bolo de chocolate com cobertura, tortinhas assadas de queijo minas, mousse de chocolate e omelete com queijo no micro-ondas. O objetivo foi a socialização, manejo em preparar alimentos, transformação de alimentos e sabores diferenciados. Os atendidos que participa desta oficina, é composto por pessoas com autismo severo, porém, demonstram facilidades e gosto em participar de cada momento proposto. Toda ação foi monitorada pela equipe, porém, sempre ofertando apoio para que os assistidos realizem a proposta com maior engajamento possível. A oficina seguiu uma sistemática de acolhimento com música suave, momento da primeira oficina – culinária, momento da segunda oficina – jardinagem e momentos de descontração. Seguimos o dia com o manejo e preparo das receitas escolhidas, e dos plantios nos vasos de jardinagem. Terminamos a oficina com degustação do que foi preparado. Oficina de jardinagem A prática da jardinagem traz inúmeros benefícios, pois é uma atividade que promove a mobilidade e explora alguns elementos, como: espécie de flores e ervas, diversidade de cores, formatos e tamanhos. A jardinagem é uma das formas de estimular o contato dos nossos assistidos com a natureza e a observar os ciclos naturais das plantas. Neste mês, regamos as plantas da instituição e fizemos a colheita de ervas e temperos.

3 - OFICINAS DE ARTES VISUAIS - Explorando a temática do Carnaval no acolhimento, foram apresentadas para apreciação, músicas de Carnaval (Marchinhas) em espaço de convivência, de forma acolhedora para aguardar a chegada de todos os participantes. A rotina diária que antecede as oficinas principais ainda inclui o calendário e agenda visual para antecipar os acontecimentos do dia e do mês e estimular a autonomia. Acredito que isso tenha diminuído bastante a ansiedade dos participantes e conseqüentemente as crises. Nas oficinas principais de artes visuais, confeccionamos as máscaras venezianas de Carnaval, com recorte de molde, pintura em Giz Pastel e colagem no Canson preto. Alguns participantes terminaram o jogo americano e o apoio para as



atividades de arte em mesa. As propostas tinham o objetivo de interação social, atenção compartilhada, foco de atenção, estímulo motor fino, ampliação de repertório sociocultural e relação com o outro. Apresentamos o CUBISMO de Pablo Picasso através das máscaras Africanas. Foram propostas pinturas em Papelão com Giz Pastel. As máscaras foram recortadas em partes para serem coloridas pelos usuários e depois coladas em composição cubista inspirada nas obras de Pablo Picasso. Os participantes gostaram muito da textura e das cores vibrantes do giz pastel trabalhado. A atividade promoveu estímulos sensoriais tácteis e visuais que também ajudam no desenvolvimento cognitivo do indivíduo com TEA. As atividades foram realizadas em grupo em mesas coletivas. Alguns participantes necessitam de apoio de nível 3, mas compreendem comandos verbais simples com auxílio de recursos visuais. Todos interagiram com os colegas durante a oficina.

4 - OFICINAS DE MUSICALIDADE - Marchinhas de Carnaval- Numa roda com vários instrumentos são cantadas algumas marchinhas populares no CARNAVAL, para aproximar os nossos participantes do contexto dessa festa popular muito apreciada na nossa região. Todos experimentam os instrumentos de percussão à mostra na roda. ARTE - Pablo Picasso e as máscaras Africanas - CUBISMO . O pintor espanhol se inspirou nas máscaras africanas no início das suas pinturas cubistas. Os traços retos em semelhança às figuras geométricas são algumas das características desse estilo de pintura. Apresentamos na oficina a proposta de criar além das máscaras tradicionais de carnaval, uma máscara com referências ao CUBISMO de Pablo Picasso e à tradição Africana, com papelão e tinta acrílica. A criatividade apresentada pela maior parte do grupo foi surpreendente, utilizando muitas cores e formatos inusitados em suas pinturas. Adaptamos algumas atividades para recorte, pintura e colagem das peças devido às dificuldades de alguns dos participantes. A característica disforme e sem padrões do cubismo facilitou a realização da proposta porque os participantes não se sentiram limitados ou presos a estética convencional. A arte foi realizada em espaço coletivo, onde o grupo interage entre si e com os profissionais durante toda a oficina. Foram considerados alguns objetivos como autonomia no uso e escolha do material, coordenação motora fina e direcionada, foco de atenção, ampliação de repertório cultural e de interesse, atenção compartilhada, criatividade, aprendizado de cores e formas geométricas, entre outros saberes. aS 3-

5 - OFICINA DE MUSICALIDADES - Durante todo o mês, apresentamos Marchinhas de carnaval e propostas de confecção de instrumentos de percussão com reciclados (chocalhos de tampinhas pet) . Também inserimos o Cardápio Musical com vários gêneros do Carnaval brasileiro a ser escolhido pelos usuários através de imagens dos cantores. As músicas escolhidas são tocadas ao vivo com instrumentos pelos profissionais, mas os instrumentos também podem ser experimentados pelos participantes. Os usuários conseguiram ao longo das oficinas, identificarem as músicas relacionadas à festa popular. A oficina tem como objetivo proporcionar a oferta de variadas experiências sensoriais e de consciência corporal para a percepção de si, do outro e do ambiente no qual está inserido, desenvolvendo novas habilidades de expressão numa perspectiva de interação e relação com o outro e com a sociedade Promove ainda o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos necessários a diversas áreas numa perspectiva de ampliação da autonomia e desenvolvimento de linguagens 3.3 - CINEGAIA - Atividade com foco na convivência e aprendizagem social. Os participantes assistiram a vários cliques musicais correspondentes ao Carnaval que era a temática do mês. Assistiram a um pequeno resumo das escolas de samba e blocos carnavalescos de várias partes do país. Para o autismo a contextualização e a apresentação de imagens é muito importante para a compreensão dos fatos. Por isso resolvemos encerrar a



semana com essa sequência de vídeos e slides que concluiu bem o que exploramos durante todo o mês. 3.4 BAILE DE CARNAVAL - Encerramos a sequência de atividades do mês com um baile de carnaval, onde todos puderam ir fantasiados e experimentar um pouco da sensação de estar nessa festa popular. O Carnaval faz parte da cultura e memória brasileira, e portanto, está no cerne da identidade do nosso povo. É um grande incentivo à promoção e preservação da cultura popular brasileira, e portanto necessita ser continuamente propagado. A atividade proposta envolvia tocar músicas relacionadas ao tema, produzir uma decoração para a festa, estar fantasiado ou com pinturas de rosto e permanecer num ambiente festivo. Todos se divertiram muito com o evento na oficina e participaram de todas as atividades.

6 - OFICINAS DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS – (nosso diferencial) Um dos usuários encontra-se em crise desde o ano passado e por isso está em atendimento remoto. A proposta de artes visuais foi encaminhada por vídeo pelaicineira para que ele não desvincule dos profissionais, da oficina e da instituição. A atividade de recorte e colagem de tecidos (feltro) em uma base de estopa (em analogia à arpillaria) teve como objetivo principal a interação com o cuidador, mas também inclui metas de interagir com os objetos, estimular os movimentos motores coordenados e a percepção tátil e visual. O usuário acolheu bem a proposta e realizou a atividade com alegria. A mãe registrou o momento de realização da atividade e enviou à equipe. Posteriormente foi proposto pela coordenação e assistência social do Gaia, um atendimento domiciliar, onde aicineira levaria a atividade para ser realizada na casa do usuário, que atualmente se recusa a sair do quarto até mesmo para as atividades básicas de higiene e alimentação. Aicineira se apresentou, conversou com o usuário e aos poucos foi resgatando o vínculo. A atividade proposta foi a experimentação de diferentes texturas feitas com canetas posca em base canson. O usuário não se interessou muito a princípio e numa segunda proposta de música, sorriu. Os dois experimentaram novamente a atividade de artes, que mesmo pontual, aconteceu. O usuário se apresentou disposto e animado, reconhecendo e interagindo com aicineira que estará semanalmente repetindo o atendimento domiciliar.

7 - OFICINAS DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS - Nas oficinas de múltiplas linguagens abordamos a temática da Identidade. Quem somos? Quem faz parte do grupo? Qual o nome de cada um? Consigo identificar os meus colegas e os profissionais que trabalham comigo? A partir de atividades estruturadas diversificadas com fotos, os participantes puderam se identificar e identificar o outro. As atividades se dividiram em pareamentos, associações, bingo, quebra-cabeças e jogos de linguagem. Todos são trabalhados em espaço de convivência de forma coletiva. Os jogos desafiam o reconhecimento facial com imagens de si próprio e dos colegas. A ideia é identificar as pessoas, associando os nomes. Os jogos são variáveis. Hoje além dos quebra-cabeças e pareamentos, jogamos UNO adaptado. Alguns participantes ainda não associam todas as imagens e precisam de apoio. Também fizemos a confecção da PASTA PORTFÓLIO para guardar os materiais de arte. A pasta de papelão é composta de uma foto do participante, identificada com o nome completo e várias folhas plásticas para colocar o material produzido nas oficinas de arte. O grupo adora produzir materiais com fotos onde se reconhecem. Todas as atividades são realizadas em grupo num espaço coletivo. Apresentamos também marchinhas de carnaval e propostas de confecção de instrumentos de percussão com reciclados (chocalhos de tampinhas pet). Também inserimos o Cardápio Musical com vários gêneros do Carnaval brasileiro a ser escolhido pelos usuários através



de imagens dos cantores. As músicas escolhidas são tocadas ao vivo com instrumentos pelos profissionais, mas os instrumentos também podem ser experimentados pelos participantes. Os usuários conseguiram ao longo das oficinas, identificarem as músicas relacionadas à festa popular. A oficina tem como objetivo proporcionar a oferta de variadas experiências sensoriais e de consciência corporal para a percepção de si, do outro e do ambiente no qual está inserido, desenvolvendo novas habilidades de expressão numa perspectiva de interação e relação com o outro e com a sociedade. Promove ainda o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos necessários a diversas áreas numa perspectiva de ampliação da autonomia e desenvolvimento de linguagens.

3.3 - CINEGAIA - Atividade com foco na convivência e aprendizagem social. Os participantes assistiram a vários cliques musicais correspondentes ao Carnaval que era a temática do mês. Assistiram a um pequeno resumo das escolas de samba e blocos carnavalescos de várias partes do país. Para o autismo a contextualização e a apresentação de imagens é muito importante para a compreensão dos fatos. Por isso resolvemos encerrar a semana com essa sequência de vídeos e slides que concluiu bem o que exploramos durante todo o mês.

3.4 BAILE DE CARNAVAL - Encerramos a sequência de atividades do mês com um baile de carnaval, onde todos puderam ir fantasiados e experimentar um pouco da sensação de estar nessa festa popular. O Carnaval faz parte da cultura e memória brasileira, e portanto, está no cerne da identidade do nosso povo. É um grande incentivo à promoção e preservação da cultura popular brasileira, e portanto necessita ser continuamente propagado. A atividade proposta envolvia tocar músicas relacionadas ao tema, produzir uma decoração para a festa, estar fantasiado ou com pinturas de rosto e permanecer num ambiente festivo. Todos se divertiram muito com o evento na oficina e participaram de todas as atividades.

8 - OFICINA DE JOGOS COOPERATIVOS - Os jogos cooperativos apresentam uma estrutura alternativa, onde o esforço cooperativo é necessário para se atingir um objetivo comum e não para fins mutuamente exclusivos. Tendo os jogos como um processo, aprende-se a reconhecer a própria autenticidade e a expressá-la espontaneamente e criativamente. Jogando cooperativamente temos a chance de considerar o outro como um parceiro, um solidário, em vez de tê-lo como adversário, operando para interesses mútuos e priorizando a integridade de todos. O jogo cooperativo pretende indicar que nos jogos e esportes, bem como na vida, existem alternativas para jogar além de formas de competição, usualmente sugeridas como única ou a melhor maneira de jogar e viver. Sendo assim, realizamos atividades como:

- Bingo das associações e combinações – com o objetivo de compartilharem e associarem o que cada um marcou em sua cartela.
- Diversos jogos com bola: boliche – futebol colaborativo
- Culinária - oferecer aos nossos assistidos oportunidades para desenvolver a coordenação e promover a consciência corporal.

8 - OFICINA DE JOGOS COOPERATIVOS - Os jogos cooperativos são atividades que servem para unir as pessoas, compartilhar com o outro e têm a intenção de despertar a coragem nos participantes e promover um sentimento de prazer e autonomia. Tudo pode ser inserido nesta temática: Uma culinária em grupo a qual todos participarão para obter-se um resultado, confecção de jogos, atividades com jardinagem entre outras tantas que podemos realizar de maneira coletiva. Em sua prática, os jogos cooperativos não possuem eliminações, exclusões, vencedores e perdedores. Em geral, o modo como a atividade se desenvolve e a interação entre os participantes tomam-se o ponto central. Os jogos cooperativos cumprem um importante papel de didático e servem como uma metáfora da vida, onde muitas vezes é necessário unir forças para alcançar uma determinada



meta.

9 - OFICINA DE JOGOS COOPERATIVOS - As atividades de jogos cooperativos teve como objetivo proporcionar a oferta de variadas experiências sensoriais e de consciência corporal para a percepção de si, do outro e do ambiente no qual está inserido, desenvolvendo novas habilidades manuais, aprimorando movimentos básicos de atividades de auto cuidado, promovendo a melhoria na saúde do indivíduo como um todo e o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos necessários a diversas áreas numa perspectiva de ampliação da autonomia na vida diária.

Dentro do espectro autismo temos diversas questões entre elas a de disfunção sensorial ou também chamado de transtorno do processamento sensorial que são distúrbios biológicos que mexem na capacidade que o cérebro tem de entender os estímulos sensoriais, segundo Ayres (1979) e Dunn (2001), a integração sensorial é definida como um processo neurofisiológico, que identifica a função do sistema nervoso central em organizar, interpretar, processar e modular as informações advindas dos sistemas sensoriais. Os sistemas sensoriais são o visual, olfativo, gustativo, tátil, auditivo, vestibular e proprioceptivo, todos associados à aprendizagem e a memórias anteriores mantidas no cérebro. Para isso buscamos trabalhar no mês de fevereiro com os cinco sentidos do corpo humano, buscando atividades que estimulam o tato, olfato, visão, paladar e a audição, se atentando as especificidades de cada usuário e realizando nosso trabalho dentro do limite sensorial de cada indivíduo.

Circuito: Realizamos um circuito com o objetivo de desenvolver força muscular nos braços superiores. O circuito possuía 3 fases: a primeira os usuários tinham que realizar um levantamento de peso com halteres de 2 kg; na segunda os usuários tinham que realizar uma flexão com faixa elástica de diferentes tensões; na terceira os usuários tinham que acertar a bola de papel no alvo construído por eles;

Tapete sensorial e o estímulo tátil: iniciamos trabalhando com a estimulação tátil, a princípio foi feito um percurso no jardim sensorial onde os usuários passaram por estímulos nos pés passando pela grama, diferentes tipos de pedras, areia e terra, folhas de árvore. No segundo momento foi oferecido estímulos nas mãos com diferentes texturas e temperaturas. Foi percebido pela equipe que alguns dos usuários adoraram a sensação de passar pé descalço por cima de todos os tecidos, contudo outros já tiveram mais dificuldades em passar por alguns deles como por exemplo folhas de árvore.

Massagem relaxante e a estimulação dos sentidos da visão e audição: foi desenvolvido uma massagem com os olhos vendados (para aqueles meninos que permitiram) e com diversos tipos de música, desde rock até som do mar, com o objetivo de os usuários perceberem a diferença que é realizar uma atividade com diferentes estímulos auditivos. A equipe notou que músicas mais aceleradas e com batidas mais graves não foram tão bem aceitas quanto as músicas que traziam melodias mais serenas como sons da natureza. Os jogos cooperativos foi desenvolvido um arremesso ao alvo construído pelos usuários e seus familiares no mês de janeiro, contudo desta vez nós tivemos três distâncias diferentes



do alvo. Foi realizado também um jogo de vôlei adaptado, onde todos jogaram sentados em cadeiras, com a altura da rede bem baixa para conseguirem jogar a bola por cima e dentro das limitações de cada usuário.

10 – Os temas abordados no mês de Fevereiro; No grupo de **orientação do Grupo de Pais foram;**

Este atendimento visa o acolhimento aos pais no período em que seus filhos participam das atividades das oficinas. Na modalidade de uma roda de conversa, os temas para discussão são abertos propostos por todos os participantes e conduzidos pelo responsável pelo grupo.

Tema : A diferença autística;

A conversa girou em torno de uma discussão acerca o autismo trata-se, ou não, de uma outra estrutura? O que é o autismo? Como se dá a estruturação psíquica dos autistas ? Chegaríamos ao entendimento de que considerar o autismo como uma estrutura independente abre uma nova possibilidade de localização estrutural para o sujeito, o que implica reconhecer que há um modo singular de as crianças autistas se posicionarem frente à linguagem.

Tema : Preconceito em espaços públicos;

Discutiu-se sobre situações vividas pelas famílias ao usarem o transporte e os espaços públicos, locais onde as pessoas com autismo mais sofrem preconceito na percepção das famílias. Foi discutido como as pessoas lançam olhares de estranhamento para os autistas e até mesmo fazem perguntas, ou se mostram incompreensivas com as reações dos autistas dentro destes espaços.

Tema: A máscara do feminino;

A temporada do Carnaval evocou o tema “máscara”, discutiu-se então a partir de considerações anatômicas do sexo que estes não são índices para falar da diferença de identidade sexual entre homens e mulheres. Diante do fato de que características masculinas, ainda que mascaradas continuavam presentes em mulheres adultas normais, Freud responde que ser mulher é ser mãe. A vacilação da verdade desta equação pode ser observada nas situações mais diversas nas quais podemos nos defrontar com mulheres, mães, desempenhando papéis de homens. Como pensar esta Como fazer a opção dada a fragilidade dos vínculos

Este atendimento visa o acolhimento aos pais no período em que seus filhos participam das atividades das oficinas. Na modalidade de uma roda de conversa, os temas para discussão são abertos propostos por todos os participantes e conduzidos pelo responsável pelo grupo. Quando necessário são realizadas visitas domiciliares e atendimentos individual.

Como fazer a opção dada a fragilidade dos vínculos



Este atendimento visa o acolhimento aos pais no período em que seus filhos participam das atividades das oficinas. Na modalidade de uma roda de conversa, os temas para discussão são abertos propostos por todos os participantes e conduzidos pelo responsável pelo grupo. Quando necessário são realizadas visitas domiciliares e atendimentos individual.

Meta: ADIT.03 - Participação das 31 famílias e/ou cuidadores nas atividades intergeracionais, rodas de conversa e palestras oferecidas pelo Serviço.

Etapa: Participação das 31 famílias e/ou cuidadores nas atividades intergeracionais, rodas de conversa e palestras oferecidas pelo Serviço.

3.4 - Rodas de Conversas - Atividade bimestral aos cuidadores/familiares dos 31 usuários, aberta a comunidade, com profissionais especializados para disseminação de conhecimentos sobre TEA, autonomia, autocuidado e direitos.

3.5 - Palestras - Atividade bimestral com profissionais de diferentes áreas, para condução de reuniões temáticas destinadas as demandas dos cuidadores familiares dos usuários assistidos.

4.2 - Atividade Intergeracional - Passeios, visitas, atividades lúdicas e recreativas, com a participação de cuidadores familiares e usuário

3.4 - Atividade realizadas semanalmente no grupo de pais.

3.5 - Atividade não prevista no mês.

4.2 - Atividade não prevista no mês.



11 | Participação (ativa) das 31 famílias e/ou cuidadores no processo de desenvolvimento humano e de Completude: 70% independência destes

Mês | Fevereiro /2023

1 | 100 % dos usuários com Acompanhamento de Inclusão e Participação Social

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

2 | 100 % dos usuários com Acompanhamento de Saúde

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

3 | 100 % dos usuários inscritos no Programa e em idade escolar

Previsto Mensal: 24,00

Realizado no Mês: 24,00 (100,00%) | Realizado

4 | 100% das Avaliações realizadas para inclusão no serviço

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado



5 | 100% de usuários/famílias cadastrados no CAD Único

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

6 | 100% de usuários/famílias com documentação civil

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

7 | 100% de usuários/famílias e pessoal envolvido no Serviço com acesso ao PPP

Descrição:

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

8 | 100% dos usuários com PIA construídos e atualizados

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

9 | 70% de participação do usuário nas atividades.

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

10 | 80% de participação (ativa) das famílias dos usuários no processo de desenvolvimento humano e de independência destes, salvo ausências justificadas (doenças e impedimentos de força similar)

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%)

11 | 80% de participação das famílias dos usuários

Previsto Mensal: 31,00

Realizado no Mês: 31,00 (100,00%) | Realizado



Galeria de Fotos



HISTÓRIAS SUPIMPAS – ORIGEM DO CARNAVAL / MARCHINHAS POPULARES



MÁSCARAS AFRICANAS (CUBISMO)



BAILE DE CARNAVAL



BAILE DE CARNAVAL



BAILE DE CARNAVAL



ATIVIDADES ESTRUTURADAS – IDENTIDADES



BINGO MUSICAL



CHOCALHO DE TAMPINHAS





CINEGAIA - CLIPES DE MÚSICA E FILME MUSICAL



CONFEÇÃO DA MÁSCARA DE CARNAVAL



ARTE - MÁSCARAS AFRICANAS (CUBISMO)



ARTE - MÁSCARAS AFRICANAS (CUBISMO)



MÁSCARAS AFRICANAS (CUBISMO)





OFICINA MÚLTIPAS LINGUAGENS/ ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO



OFICINA DE CULINÁRIA E JARDINAGEM





OFICINA DE CULINÁRIA E JARDINAGEM



OFICINA JOGOS COOPERATIVOS





OFICINA JOGOS COOPERATIVOS



OFICINA JOGOS COOPERATIVOS





OFICINA JOGOS COOPERATIVOS



OFICINA JOGOS COOPERATIVOS





OFICINA JOGOS COOPERATIVOS



REUNIÕES DE EQUIPE





PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



ATIVIDADES DE GRUPO DE PAIS/FAMÍLIAS.

GRUPO DE PAIS





USUÁRIOS ATIVOS - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

USUÁRIOS ATIVOS - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Sistema de Monitoramento de Usuários de Entidades OSC

Nº	CADASTRO	NOME	CPF
1	07/11/2018	AGATHA DE SOUZA GONÇALVES	482.744.828-08
2	30/07/2018	ALESSANDRO APARECIDO FRANCISCO	378.281.538-64
3	30/07/2018	ANA CAROLINA LAFOENTE ARANEGA	417.021.558-38
4	02/06/2022	CELSO LUIZ DE FARIA SILVA	516.434.208-10
5	30/07/2018	CLAUDIANO DA GAMA MOREIRA	404.156.258-90
6	05/05/2021	CLAUDIO GIOVANI LOURENÇO JUNIOR	511.815.718-80
7	30/07/2018	DANIEL LIGOURI DA PAZ	230.371.718-39
8	23/08/2022	DANILO JULIANO FARIA DE OLIVEIRA	515.430.728-36
9	25/07/2018	EDER MARCIO RODRIGUES	232.978.058-58
10	30/07/2018	GABRILLE CAROLINE DOS SANTOS	386.652.888-48
11	26/07/2018	GABRILLE LIMA OLIVEIRA LIMA	486.850.688-94
12	26/07/2018	ICARO HENRIQUE SILVA	501.331.228-08
13	26/07/2018	JEAN GOMES MACEDO	428.249.278-36
14	29/11/2022	JOÃO NORBERTO DA SILVA MORAIS	540.588.398-05
15	17/01/2022	JOÃO VITOR DE ALMEIDA MARQUES	509.269.868-30
16	24/01/2019	JOSÉ VICTOR DOS ANJOS DE SANTANA	470.300.518-23
17	07/02/2023	KALEBE AMARO LEITE	499.122.058-04
18	06/05/2021	LUCAS ANDRÉ DE OLIVEIRA SILVA	492.074.798-50
19	21/11/2022	MARIA ELISA CESAR LEITE STEGEMANN	430.507.048-02
20	29/11/2022	MARIO FRANCISCO DE OLIVEIRA ARAUJO	531.685.088-29
21	30/07/2018	NICOLAS DUARTE DOS SANTOS	418.529.518-93
22	03/02/2021	PEDRO CAUÊ DE SOUZA TORRES	403.581.898-45
23	31/07/2018	PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA MORAES	446.308.068-14
24	16/08/2019	REBECA DE SOUZA GONÇALVES	482.744.528-10
25	25/07/2018	RENAN DA SILVA ROSA	479.114.902-82
26	26/07/2018	RENAN ESPANHOL DE MORAIS	417.099.838-33
27	26/07/2018	RENAN KAZUYA KITO SOUSA	435.446.608-22
28	11/05/2021	RENAN REY RANGEL DE DEUS	546.157.828-45
29	30/07/2018	VICTOR FRANCISCO OLIVEIRA	438.566.588-58
30	26/07/2018	VITORIA DE AZEVEDO SOUZA	502.193.568-23



PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Sara Lucia da Silva Farias Azibeiro

Sara Lucia da Silva Farias Azibeiro
Responsável pela Entidade

CPF 943.689.458-91

RG 18.536.683 - 7 SSP/SP

Carlos Eduardo Teodoro Vieira

Carlos Eduardo Teodoro Vieira
Responsável Técnico

CPF 351.421.268-66

RG 34.500.003-1